

SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAPERUNA CONFIRMA 1º CASO DE VARÍOLA DOS MACACOS

■ Em Itaperuna, RJ, a Secretaria Municipal de Saúde confirmou o 1º caso de varíola dos macacos (monkeypox). O paciente – homem, jovem e idade não informada – e que esteve recentemente em viagem, não precisou de internação e se recupera bem. De acordo com o Dr. Frederico Reis Bastos, urologista, o paciente tomou uma série de cuidados. “O paciente super bem orientado, chegou aqui com essa suspeita e ele mesmo teve o cuidado de evitar contato, cuidado de zelo, de tudo; e a partir do momento que ele percebeu, que o parceiro tinha tido lesões de pele na cidade de origem, procurou por ajuda médica. O nível de consciência do paciente foi altíssimo, o cuidado que ele teve foi altíssimo também”, comenta o médico. Ainda segundo o urologista, o paciente foi isolado na própria residência. “O isolamento foi feito em casa, um isolamento domiciliar e eu mediquei e controlei à distância, com a ajuda de outras colegas, tratando sintomaticamente. Precisei usar antibiótico para as feridas de pele infectada na segunda fase da doença, mas consegui controlar remotamente, sem precisar de internação hospitalar”, diz. **PÁGINA 3**



Dr. Frederico Reis Bastos foi o primeiro profissional a ter contato com o paciente

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

**CONFIRA O EDITAL DE
CONVOCAÇÃO DO
ITAPERUNA TÊNIS CLUBE**

PÁGINA 2

MÊS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HEPATITE VIRAL EM ITAPERUNA

■ A Prefeitura de Itaperuna, RJ, através da Secretaria Municipal de Saúde realiza o mês de prevenção e controle da hepatite viral no município. No Centro de Saúde Dr. Raul Travassos e nas UBS (Unidade Básica de Saúde) estão sendo disponibilizados à população os seguintes serviços: aferição de pressão, teste de glicose, testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B e C, dentre outros serviços. **PÁGINA 2**

**FIRJAN: METAL MECÂNICO
DO NORTE FLUMINENSE
FOI O QUE MAIS CRIOU
EMPREGOS NO ESTADO DO RJ**



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

PÁGINA 2



Campanha de atualização do cartão de vacinação nas escolas acontece no próximo sábado

FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

FIRJAN: METAL MECÂNICO DO NORTE FLUMINENSE FOI O QUE MAIS CRIOU EMPREGOS NESSE SETOR NO ESTADO

■ Com mil empregos gerados entre janeiro e maio deste ano, o Norte Fluminense foi a região que mais abriu vagas de trabalho na indústria Metal Mecânica, responsável por transformar em produtos diversos materiais, como aço, ferro e outros. Os dados foram apresentados durante o evento Rio Metal Mecânico na Firjan Norte Fluminense, cujo objetivo é fomentar a cadeia produtiva do setor. O encontro contou com a apresentação de uma oportunidade de negócio com a Ambev, oportunidades de financiamento para pesquisa e desenvolvimento e de cursos de qualificação de gestão Lean.

“O setor Metal Mecânico é responsável por fornecer produtos para a grande maioria dos segmentos industriais, motivo pelo qual é chamado de ‘indústria das indústrias’. Por isso, estimular seu desenvolvimento é mais um importante trabalho de bastidor da federação, e que resulta em geração de emprego e renda para a sociedade, como provam os números apresentados neste evento. Ainda assim, temos um enorme potencial a ser explorado, e a Firjan está ao lado dos industriais para estimular o desenvolvimento dos empresários e da nossa economia como um todo”, destacou o presidente da Firjan Norte Fluminense, Francisco Roberto de Siqueira.

E a força do setor foi revelada a partir de um levantamento realizado exclusivamente para o encontro, a pedido dos industriais locais. Apenas o Norte Fluminense conta com 234 empresas, segundo dados de 2020, enquanto em 2010 este número era de 172. Campos, com 77 empresas, e Macaé, com 135, são as que concentram a maior parte das indústrias desse setor. Entre janeiro e maio deste ano, Macaé foi a cidade que mais abriu vagas no Metal Mecânico em todo o estado (763), enquanto Campos foi quarta (200).

Oportunidades de desenvolvimento

Os empresários locais também conheceram novas oportunidades de acesso ao mercado, como o “Encontro de Negócios com a Ambev”, apresentado pela Divisão de Suporte a Negócios da Firjan. A ação busca empresas do estado para produzir um “porta-garrafas inteligente”, capaz de informar a temperatura e a quantidade de cerveja contida na garrafa.

Os participantes do encontro também foram convidados a conhecer novas linhas de crédito de cinco bancos e agências financiadoras parceiras da federação a ser realizada no dia 10 de agosto, além de cursos de gestão da Casa Firjan com descontos de até 90% para associados.

“Os dados mostram a força e o potencial do setor na região, que cresceu mesmo durante a pandemia. Mas, para melhorar nossa competitividade, é preciso investir, por exemplo, em programas de qualidade e produtividade, medida adotada por apenas seis de cada 10 empresas. Também demonstramos a importância em se ofertar serviços juntamente com os produtos e a enorme gama de oportunidades que esta iniciativa oferece”, explica o consultor setorial da Firjan, Eduardo Lorenzo Castro.

A reunião aconteceu nesta quarta-feira (20) e foi mais um desdobramento do projeto Rio Metal Mecânico, realizado no fim do ano passado pela Firjan no Rio de Janeiro. Nele, foram reveladas 37 ações voltadas ao fortalecimento do setor, como encontros de negócios, consultoria para acesso ao crédito, assessoria para licenciamento ambiental, programas para melhorar a eficiência operacional, entre outros.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Dados foram apresentados em evento na sede da Firjan Norte Fluminense

MÊS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HEPATITE VIRAL EM ITAPERUNA

■ A Prefeitura de Itaperuna, RJ, através da Secretaria Municipal de Saúde realiza o mês de prevenção e controle da hepatite viral no município. No Centro de Saúde Dr. Raul Travassos e nas UBS (Unidade Básica de Saúde) estão sendo disponibilizados à população os seguintes serviços: aferição de pressão, teste de glicose, testes rápidos de HIV, sífilis, hepatite B e C, dentre outros serviços.

Será realizado um sorteio de um kit de unhas (alicate, tesoura, cortador) em cada UBS e no Centro de Saúde Dr. Raul Travassos. Todos que fizerem o teste vão preencher um cupom para concorrer ao sorteio.

A culminância do projeto acontece na próxima sexta-feira, 29, às 9h, na UBS situada no Bairro Carulas.

CAMPANHA DE ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO DE

VACINAÇÃO NAS ESCOLAS

A Secretaria Municipal de Saúde segue com a campanha de atualização do cartão de vacinação nas escolas. É importante reforçar a necessidade de apresentar o cartão de vacina.

A vacinação será realizada nas seguintes escolas:

- Escola Municipal Ciep Brizolão 264 Henriete Mourineau
- Escola Municipal Elzo Galvão da França
- Escola Municipal São José
- Escola Municipal Sítio São Benedito

A campanha de atualização do cartão de vacinação nas escolas acontece no próximo sábado, 30 de julho, das 8h às 16h. Acompanhe as notícias sobre a Secretaria Municipal de Saúde e demais secretarias pelas redes sociais da Prefeitura de Itaperuna!

Com informações: DECOM/Itaperuna/RJ

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ITAPERUNA TÊNIS CLUBE

RUA BUARQUE DE NAZARETH, 77 – CENTRO – ITAPERUNA/RJ - CNPJ 29.644.614/0001-98

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÃO NOVA DIRETORIA BIÊNIO 2022/2023

O Presidente em Exercício do Itaperuna Tênis Clube, Wilton Henriques, COMUNICA a todos os seus ASSOCIADOS para participarem DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, conforme Artigos 26, 27, 28 e 32, do ESTATUTO do Clube em vigor.

LOCAL: SEDE SOCIAL DO ITAPERUNA TÊNIS CLUBE, SITUADO À RUA BUARQUE DE NAZARETH, 77 – CENTRO – ITAPERUNA/RJ

DIA: 09/08/2022, ÀS 19HS, EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO COM 1/3 DOS ASSOCIADOS; OU EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, ÀS 19:30HS, COM QUALQUER NÚMERO DE ASSOCIADOS.

ASSUNTOS:

- 1 – PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL;
- 2 – ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA PARA O BIÊNIO: 2022/2023;
- 3 – ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL;
- 4 – ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO;
- 5 – ASSUNTOS GERAIS

ITAPERUNA, 25 DE JULHO DE 2022

WILTON HENRIQUES

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO ITAPERUNA TÊNIS CLUBE

O ITAPERUNENSE

PECLY & GARCIA LTDA-ME CNPJ Nº 02.441.744/0001-77
Rua José de Freitas nº 43 - Centro - Cep.: 28.300.000 - Itaperuna/RJ - TEL: (22) 99948-1737 E-mail: oitaperunense@yahoo.com
EDITOR/DIRETOR: ANDRÉ GARCIA
FILIA DO A ADJORI - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE JORNAIS DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

* A DIREÇÃO DA EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS E OPINIÕES EMITIDOS, ATRAVÉS DE ARTIGOS E CRÔNICAS PUBLICADOS NESTE JORNAL, QUE NÃO SEJAM DA EDITORIA DO ÓRGÃO.



FOTO: REPRODUÇÃO DA INTERNET

Campanha de atualização do cartão de vacinação nas escolas acontece no próximo sábado

SECRETARIA DE SAÚDE DE ITAPERUNA CONFIRMA 1º CASO DE VARÍOLA DOS MACACOS

■ Em Itaperuna, RJ, a Secretaria Municipal de Saúde confirmou o 1º caso de varíola dos macacos (monkeypox). O paciente – homem, jovem e idade não informada – e que esteve recentemente em viagem, não precisou de internação e se recupera bem.

De acordo com o Dr. Frederico Reis Bastos, urologista, o paciente tomou uma série de cuidados. “O paciente super bem orientado, chegou aqui com essa suspeita e ele mesmo teve o cuidado de evitar contato, cuidado de zelo, de tudo; e a partir do momento que ele percebeu, que o parceiro tinha tido lesões de pele na cidade de origem, procurou por ajuda médica. O nível de consciência do paciente foi altíssimo, o cuidado que ele teve foi altíssimo também”, comenta o médico.

Ainda segundo o urologista, o paciente foi isolado na própria residência. “O isolamento foi feito em casa, um isolamento domiciliar e eu mediquei e controlei à distância, com a ajuda de outros colegas, tratando sintomaticamente. Precisei usar antibiótico para as feridas de pele infectada na segunda fase da doença, mas consegui controlar remotamente, sem precisar de internação hospitalar”, diz.

PACIENTE ESTÁ BEM, EM RECUPERAÇÃO

O paciente está bem e na fase final da doença, em recuperação, como relata o médico. “Ele está na fase final da doença, entrou na terceira semana. As lesões já saíram das crostas para cicatrizes, então é a hora que ele para de transmitir. O período de transmissão da doença ocorre quando existe a lesão ativa na pele. E o contato não é a única forma de transmissão. A transmissão acontece através de secreções corporais, isso ocorre através do suor, roupa de cama íntima; o paciente quando é isolado precisa ter o cuidado com a própria roupa. É uma doença que se dissemina pelo contato, e também existe contaminação respiratória em menor número; e para haver uma contaminação respiratória, requer que exista um contato prolongado com o doente no mesmo ambiente”, complementa.

O Dr. Frederico ainda explicou como deve ser realizado o procedimento, junto a pessoas que tiveram algum contato com a pessoa infectada. “A primeira fase é entender se as pessoas tiveram contato com um caso suspeito ou um caso confirmado. O caso confirmado é o caso PCR Positivo, ele já fez o teste e detectou positivo. O caso suspeito tem a clínica, história epidemiológica compatível com monkeypox e ele é tratado da mesma maneira como caso confirmado, até que sai o resultado laboratorial. Esses pacientes contactantes são isolados por 7 dias, que é o período que você espera que surjam as lesões e caso surja a lesão em até 7 dias, segue o isolamento por 21 dias. Se não surgir lesão por 7 dias, segue medindo a temperatura; pelo menos duas vezes por dia, durante 21 dias”.

PRINCIPAIS SINTOMAS

É uma doença que se comporta como se fosse uma gripe. “A primeira fase dela é dor, artralgia, mialgia; surge como se fosse uma

gripe, com a presença de febre também. E no segundo momento da doença acontece as erupções cutâneas, são as lesões que podem surgir do centro do corpo periféricamente ou a doença está mudando, ela pode surgir como lesões genitais. Aproveito o gancho para falar duas coisas: essa doença existe há muito tempo. Ela é endêmica, da região do Congo na África Central. Essa doença é controlada e tratada, mas o que mudou nessa doença?! Primeiro, mudou que ela está em 75 países, o aspecto epidemiológico; ela foi para lugares onde não existia. Segundo, a manifestação clínica dela, agora, já não é mais a mesma também. Ela já tem uma manifestação clínica, com certo grau de atipia, de diferença entre a doença original. Ela, às vezes, está começando como se fosse uma DST, uma doença genital, sexualmente transmissível; mas via de regra ela acontece como se fosse o início de febre, mialgia, artralgia e posteriormente as lesões cutâneas”, reforça.

É importante destacar que a contaminação, mais comumente vai acontecer através do contato, da ferida; e, menos comumente, através de contato indireto, como por exemplo, através da roupa de cama, roupa usada do paciente, suor, e pela via respiratória (que é menos frequente), pois, requer exposição prolongada no mesmo ambiente.

IMPORTANTE

A Secretaria Municipal de Saúde pensou em dois objetivos principais em relação a informação sobre monkeypox. “Na construção da informação sobre a doença pensamos em

dois objetivos principais, visando alertar o médico que vai realizar o diagnóstico, por que sem a detecção precoce não existe controle de surto; o paciente não é colocado em isolamento, e continua transmitindo por contato de forma direta e indireta, e é uma doença altamente contagiosa. E o segundo objetivo informar a população, pois, existe uma doença em curso; não é uma doença restrita a um grupo de comportamento sexual, ou seja, é uma doença de contato que qualquer ser humano pode ter. Existe uma alta incidência nesse grupo específico de perfil sexual HSH [homens que fazem sexo com homens] e esse grupo precisa ser informado de forma a se proteger e se prevenir, evitando a propagação rápida da doença. Se houver um controle objetivo desses pontos, o surto vai ser controlado”, finaliza Dr. Frederico.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A secretária Municipal de Saúde Adriana Levone informa que a equipe da Secretaria vem acompanhando as notas técnicas da ANVISA, FIOCRUZ, bem como as informações da OMS, Ministério da Saúde e demais entidades que estudam a doença. “Nossos profissionais estão buscando informações sobre o assunto e nós estamos sempre em contato com a Secretaria de Estado de Saúde, objetivando uma informação de qualidade. Já sabemos que a detecção precoce, instrução e o isolamento do caso diagnosticado são formas de conter a doença. Pretendemos ampliar essa gama de informações junto aos nossos médicos, preparando-os para que possam diagnosticar a

doença com mais rapidez, além de trabalharmos na divulgação de informações oficiais junto à sociedade. Vale reforçar que o paciente em questão está na fase final de recuperação, com as cicatrizes secando, sem riscos de contaminar outras pessoas, ou seja, não há motivos para que a população se desespere”, finaliza a secretária.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

O Ministério da Saúde reforça que “a principal forma de proteção é evitar contato direto com pessoas contaminadas. Lembrando que a principal forma de transmissão ocorre através do contato pele/pele, pessoal, ou obviamente através do contato com objetos pessoais de um paciente que está infectado com a varíola dos macacos. E, ao aparecer quaisquer sinais ou sintomas como febre alta e súbita, dor de cabeça, aparecimento de gânglios, procure um médico na unidade básica de saúde. Procure seu médico, porque ele terá a capacidade de te examinar, fazer o diagnóstico e a condução clínica necessária. Existem atualmente duas empresas que produzem vacinas contra a doença. O Ministério está em tratativas com a OPAS e OMS para aquisição de doses para a população. Em uma primeira análise, trabalha-se com um quantitativo de aproximadamente 50 mil doses iniciais, a depender da capacidade de produção da empresa e da capacidade de aquisição. A OPAS está em tratativas com o fabricante para que, o mais breve possível, essas vacinas estejam disponíveis”, informa matéria no site do Ministério. **DECOM/Itaperuna/RJ**



Dr. Frederico Reis Bastos foi o primeiro profissional a ter contato com o paciente

arquite
tando IDEIAS

@arquite.tando.ideias 22 3824-4414 22 9-97521804

VISITE NOSSO CANAL ELETRÔNICO:

www.oitaperunense.com.br

A Verdade deve Ser Livre!



O ! taperunense
www.oitaperunense.com.br

